



ESCOLA PIONEIRA NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO



Grupo Escolar Sabino Barroso - 1913

A comunidade de São Sebastião dos Correntes, distrito do Serro, enfrentava dificuldades em estudar os filhos e como a maioria não tinha dinheiro para enviá-los a Diamantina ou Serro, onde havia internatos, resolveu investir em uma escola para o Arraial.

O Grupo Escolar foi criado pelo decreto estadual nº 2.947 de setembro de 1910, pelo Governador de Minas Gerais, Wenceslau Braz. Mas como não havia um local para instalação da escola, formou-se então uma comissão composta pelos senhores Ignácio Alves Barroso, José Cândido de Pinho Tavares, Balbino Cândido de Araujo, Aureliano Borges Pimenta e Teófilo de Pinho Tavares, os quais, demonstrando alto espírito progressista e um enorme amor a sua terra, adquiriram com recursos

próprios e contribuições da comunidade um terreno para a construção do Grupo Escolar, em maio de 1911, pelo valor de quinhentos réis.

O prédio foi construído com a ajuda do povo e do Governo do Estado, em 1912, recebendo o nome de **Grupo Escolar Sabino Barroso**, em homenagem ao ilustre cidadão Sabino Barroso, conhecido como “Estadista das Gerais”. A instalação aconteceu em de **Julho de 1913**, com 6 turmas de 1ª a 4ª série. O primeiro diretor foi o Professor Madureira Horta.

Em 1923, São Sebastião dos Correntes emancipou-se do Serro e tornou-se a cidade de Sabinópolis. A população cresceu e o prédio estava pequeno para comportar o número cada dia maior de crianças para estudar. Como o prédio já estava velho, mal conservado, e o terreno não abrigava a construção um prédio maior, o prefeito da época, Dr. Cléber de Pinho Tavares, comprou um novo terreno.

O atual prédio da Escola foi construído em 1977 e começou a funcionar em 1978, com o nome de Escola Estadual Sabino Barroso, sob a direção de D. Luzia de Pinho Tavares.

Hoje a Escola possui 13 salas de aula, biblioteca, sala de informática, cantina,

parquinho, quadra, um grande pátio, entre outras dependências. A atual a direção é das professoras Zélia Generoso e Marília Mafra Magalhães. Além das turmas de ensino regulares a escola trabalha com projetos que estimulam o aprendizado e ajudam os alunos com dificuldade de aprendizagem a garantir seu desenvolvimento.

O antigo prédio do Grupo Escolar Sabino Barroso foi incorporado ao patrimônio municipal através do Decreto Municipal n. 473 de outubro de 1981, do então prefeito Sr. Francisco de Assis Mafra, com intuito de restaurar, preservar e transformar o prédio em Museu Municipal.

Em 2001, o antigo prédio foi tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal. E ainda hoje, abriga a Escola Municipal Marcos dos Santos, com ensino fundamental, a Escola Municipal Pingo de Gente, com educação infantil e a Escola Municipal Professor José Maria de Pinho, com o curso técnico – pós médio – de Enfermagem e Contabilidade. No entanto, sua estrutura não mais comporta a permanência de 3 escolas e todo o seu movimento. O atual prefeito, Carlos Roberto Mourão, carinhosamente conhecido por Beto, esta trabalhando para a construção de um novo prédio para melhor acolher as 3 escolas. E têm como objetivo para o antigo prédio, criar a **Casa de Cultura de Sabinópolis**, que como bem cultural da cidade, será um agente da valorização e preservação. E poderá acolher e expor acervos históricos e contemporâneos relacionados às manifestações culturais populares e tradicionais de Sabinópolis.



Escola Estadual Sabino Barroso - 2013



Futura Casa de Cultura de Sabinópolis



Uma escola, um jornal: muitas histórias pra contar

Em comemoração aos 100 anos da Escola Estadual Sabino Barroso, gostaria de compartilhar com meus conterrâneos e amigos a história do jornal desta Escola, que fiquei conhecendo há pouco tempo. Fui aluna desta escola e sou muito grata por todo ensinamento que recebi dos professores, funcionários e colegas.

Em 1934, o então Diretor da Escola, Sr. João Silvério, propôs aos alunos de 4º ano, da Profa. Maria da Conceição Aguiar, a criação de um jornalzinho escolar. Os alunos adoraram a ideia e elegeram Antônio Azer de Pinho Filho como diretor do Jornal, que passou a chamar "Sabinópolis". A primeira tiragem foi de 100 exemplares e foi distribuída pelos alunos pela cidade, tendo colhido 64 assinaturas para o Jornal. O jornalzinho foi enviado a diversas escolas em Minas Gerais e também ao Rio de Janeiro, capital do governo federal da época. Infelizmente a escola não

possui nenhum exemplar deste primeiro jornal.

O "São Sebastião" foi criado em 1937, impresso e com uma tiragem de 2.000 exemplares. O redator era o Alberto de Pinho Tavares e a Professora D. Natália.

Em 1939 a escola teve vários jornais como "O Infantil", com exemplares escritos a caneta, um a um; seu diretor era o José Terezinha. "A voz da Infância" era datilografado e mimeografado, sob a direção de José Maria de Carvalho, e da Professora Zaide A. Queirós. "A Escola", escrito a caneta, também de 1939, tinha Enir Peixoto como diretor do Jornal e o diretor da Escola era o Sr. Patrício Paes.

Em 1947 existia o "A voz da nossa Escola" da turma da Professora Maria das Dores Fernandes, escrito a caneta.

A Escola Estadual Sabino Barroso possui os exemplares do Jornal "O Colibri" de 1948 a 1960. Em 1948 o jornalzinho era mensal e existe exemplares escritos a caneta e datilografados. O primeiro desenho do pássaro Colibri, feito a caneta, aparece já no primeiro ano deste jornal. Em maio de 1950 aparece o primeiro Colibri colorido, pequeno e discreto. Com o tempo, o pássaro cresceu e ficou mais bonito. O último exemplar preservado pela Escola é o "O Mirim Escolar" de 1965. Neste período, o jornal era escrito com a colaboração de todos os alunos da Escola, que tiveram orientação de várias professoras como: D. Natália, D. Maura, D. Petit, D. Elza, D. Terezinha Glória, Maria das Dores Mafra, Maria do Rosário, Maria Terezinha Fernandes, Azeneth Pinho, Maria dos Anjos, Anália de Pinho Tavares, Helena Barroso Mourão, Maria Coeli, Edir Araújo, entre outras.

Estes jornalinhos relatavam o dia a dia da escola, da cidade e até do Brasil. Possuíam artigos de comemorações cívicas, religiosas, de utilidade pública, informações sobre os clubes de leitura, notas de falecimento, de aniversários, relatórios de excursões dos alunos, visitas recebidas na escola e na cidade, algumas piadas e muitas composições de alunos. Era um meio de comunicação utilizado por toda a escola e que dava muito orgulho a todos que dele participavam.

Apresentamos abaixo alguns exemplares dos jornais criados pelos alunos, carregados de recordações e emoções dos anos vividos nas salas, pátios e corredores desta querida Escola.

Cássia Queiroz Pinto
Tataraneta de Aureliano Borges Pimenta
Ex- Aluna da Escola Estadual Sabino Barroso



A seguir, destacamos alguns textos dos jornais da Escola Estadual Sabino Barroso:

Novidade!
// ————— //
O nosso velho vigário
P. Juan Tino, anda
sempre procurando
uma distração para
seus filhos. Agora arran-
jou ele um novo
aparelho de cinema
falado. Que novidade
de para nós!.....
Somos nos distrair
e ao mesmo tempo
concorrer para a
construção do nosso
Hospital, porque o
rendimento do cine-
ma é para o Hospi-
tal. Que Deus con-
ceda ao nosso viga-
rio muitos anos
de vida. IV ano 13
Geraldo Bento.
Prof: Edir Prado.

**Governador do Esta-
do visita nossa cidade**
O governador do Estado
Da. José de Magalhães
Pinto, no dia 15 de agosto,
visitou a nossa cidade.
Chegou às 9,40hs e foi
recebido pelo povo, na
praça da matriz. Hou-
ve muitos discursos pe-
las autoridades. Depois
visitou a Igreja e se
encamionou para o
Grupo Escolar, onde lhe
foi oferecido um almo-
ço. Às 10,50hs deixou
nossa cidade, diri-
gindo-se para Gua-
nhães.
Marizna do Socorro.
2º. ano de D. Dardões,

MOZART BICALHO
Acha-se aqui em
Sabinópolis o sr.
Mozart Bicalho, vio-
lista profissional.
Ele convidou mu-
ltos meninos para
fazerem uma repre-
sentação no cinema.
Ele é um dos me-
lhores violonistas
do Brasil. Temos
ouvir o seu violão
elétrico algumas
vezes na casa do
cinema.
Terezinha de Pinho
3º ano
Prof. Maurício de P. Tavares.

INSTALAÇÃO DA COMARCA
A nossa Comarca foi
instalada no dia 15.
Na madrugada desse
dia acordei com 21 dinami-
tes. Houve missa às 10 ho-
ras. Às 2 horas houve dis-
cursos, e terminados, a
banda tocou muito bonito.
À noite, as moças repre-
sentaram e cada uma falou
mais bonito. Depois houve
o baile e dansaram até às
2 horas.
PETRINA MOURÃO - 2º ANO 5
X

Parabéns a Escola Estadual Sabino Barroso!

É com muito orgulho que estamos comemorando o centenário da Escola Estadual Sabino Barroso. Sabinópolis, cujo nome tem a mesma origem da escola, completou em 2013, 89 anos de emancipação. Portanto, 11 anos mais nova que a nossa gloriosa escola. Comemorar 100 anos é sem dúvida, motivo de muita alegria, especialmente, quando se trata de uma instituição de ensino pela qual passaram grandes nomes de nossa querida terra. É com a inspiração em grandes políticos como Sabino Barroso e na bela história de nossa centenária escola, que buscaremos incessantemente o desenvolvimento de nosso município, seguindo o mesmo caminho que o nosso grande Brasil vem trilhado nos últimos anos.

Beto Mourão
Prefeito Municipal de Sabinópolis
Ex-aluno da Escola Sabino Barroso

Realização


Marcass
Documentação e Informação

Cássia Queiroz Pinto
Diretora
marcass@marcassconsultoria.com.br
www.marcassconsultoria.com.br
Tel.: (31) 3466.4700 | 9972.3411

Apoio


PREFEITURA MUNICIPAL
Sabinópolis
FELIZ CIDADE PARA TODOS